

OS CUIDADOS NA INTERNET E A EXPOSIÇÃO INADEQUADA DE ESTUDANTES NAS REDES SOCIAIS

FROGERI, Sueli¹

MARTINS, Ana Maria de Araújo²

RESUMO

Esta pesquisa pretende demonstrar os perigos da exposição dos alunos por longo períodos às redes sociais, sem envolvimento em atividades educativas que podem se bem utilizadas ser excelente recurso pedagógico de apoio ao professor. Cada vez mais cedo, as redes sociais passam a fazer parte do cotidiano dos alunos e essa é uma realidade imutável. Mais do que entreter, as redes podem se tornar ferramentas de interação valiosas para auxiliar no seu trabalho em sala de aula, desde que bem utilizadas. O contato com os estudantes na internet ajuda o professor a conhecê-los melhor. Quando o professor sabe quais são os interesses dos jovens para os quais dá aulas, ele prepara aulas mais focadas e interessantes, que facilitam a aprendizagem. Nesse sentido, este trabalho de caráter bibliográfico tem por objetivo fazer uma análise sobre os cuidados que se deve ter na internet e sobre a exposição inadequada que os estudantes fazem de si nas redes sociais. Tenciona-se também apresentar algumas sugestões para prevenção dos jovens, por parte dos professores. A temática tem sido objeto de muitos pesquisadores na atualidade e constitui num amplo campo de reflexões futuras, principalmente na aplicação educacional.

Palavras-Chave: Internet. Redes Sociais. Estudantes.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Santo Antônio da Platina – FASAP/UNIESP. Email: suelifrogeri57@gmail.com

² Professora Orientadora. Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Santo Antônio da Platina – FASAP/UNIESP. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Jacarezinho – FAFIJA (1993), Especialista em Educação Pública com Ênfase em Administração Escolar pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Cornélio Procópio – FAFICOP (2008), Pós Graduada em Educação Ambiental e Mestranda em Ensino pela Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus de Cornélio Procópio – UENP/CCP (desde 2017).